

Produto combina estímulo à disciplina financeira e participação em sorteios



Douglas Duran, superintendente sênior de Negócios da Bradesco Capitalização

A capitalização vem ganhando cada vez mais espaço entre os brasileiros. Presente no país há mais de um século, o produto pode ser uma porta de entrada para a disciplina financeira, ao estimular o hábito de guardar recursos de forma regular.

Esse cenário tem sido acompanhado por resultados consistentes para o setor. Segundo dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep) consolidados pela Federação Nacional de Capitalização (FenaCap), o mercado brasileiro de capitalização encerrou 2025 com R\$ 33,95 bilhões em receitas, crescimento nominal de aproximadamente 6% em relação ao ano anterior.

“Ao escolher um título de capitalização, é importante que o consumidor avalie se o produto está alinhado aos seus objetivos. Além de incentivar o hábito de guardar recursos de forma regular, a capitalização tem um componente lúdico que faz parte da cultura do brasileiro: a possibilidade de ser sorteado que, em muitos casos tem o potencial de gerar um impacto relevante na vida das pessoas”, sinaliza Douglas Duran, superintendente sênior de Negócios da Bradesco Capitalização.

O que avaliar antes de contratar

- Prazo de vigência: por quanto tempo o título permanecerá ativo.
- Regras de resgate: verificar a existência de período de carência, as condições para resgates antecipados e os percentuais passíveis de recuperação ao final da vigência.
- Funcionamento dos sorteios: conferir a periodicidade, os critérios de participação e os valores das premiações.
- Objetivo financeiro: avaliar se a capitalização atende à necessidade do consumidor ou se outra solução pode ser mais adequada.

Fonte: Approach, em 31.08.2026